

Ingrid, et al, 2018 Resumo

Efeito da Contração do Músculo do Assoalho Pélvico na Atividade Muscular de Repouso

Objetivo

O objetivo do estudo foi avaliar se as tentativas de contração máxima voluntária do músculo do assoalho pélvico (PFM) podem reduzir a pressão vaginal de repouso (VRP) e a atividade eletromiográfica de superfície (sEMG) em mulheres com e sem vestibulodinia provocada (PVD).

Resultados

Não houve diferenças significativas entre os grupos em nenhuma das variáveis de fundo. A contração do PFM levou a uma redução estatisticamente significativa da VRP tanto no grupo PVD quanto no grupo controle. A atividade da EMG de superfície foi significativamente reduzida apenas no grupo PVD.

As mulheres com PVD apresentaram uma redução significativamente maior na pressão vaginal de repouso e na atividade de sEMG após três contrações máximas voluntárias (MVCs) do PFM. Os resultados indicaram que tentativas de contrações voluntárias máximas podem ser investigadas como um método para reduzir a hipertonicidade do PFM.

Participantes e Pesquisadores

A pesquisa incluiu um estudo de comparação cega com 35 mulheres com PVD e 35 mulheres sem PVD. A idade média das participantes foi de 24,3 anos.

Os pesquisadores foram Ingrid Næss, MSc, Universidade de Oslo, Instituto de Saúde e Sociedade, Noruega, e Kari Bø, professora, PhD, Escola Norueguesa de Ciências do Esporte, Departamento de Medicina Esportiva, Oslo, Noruega/Hospital Universitário de Akershus.

Métodos

A VRP e a força do PFM foram medidas com um transdutor de pressão de alta precisão conectado a um balão vaginal. A atividade do músculo do assoalho pélvico foi medida antes e depois de três MVCs com EMG de superfície utilizando uma unidade NeuroTrac ETS (Verity Medical). O teste T para amostras pareadas foi utilizado para analisar as diferenças dentro dos grupos, e o teste T para amostras independentes foi utilizado para analisar as diferenças entre os grupos.

O resumo completo pode ser encontrado em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29532122/#:~:text=Discussion%3A%20Young%2C%20nulliparous%20women%20with,maximum%20contractions%20of%20the%20PFM>